

RELATÓRIO  
DA  
I REUNIÃO DA COMISSÃO TÉCNICA  
REGIONAL DE FEIJÃO  
REGIÃO II

Goiânia, 13 e 14 de agosto de  
1986

## APRESENTAÇÃO

Em 1982, quando foram criados no Programa Nacional de Pesquisa de Feijão, os ensaios em rede, que vieram a ser chamados de Ensaio Preliminares de Rendimento (EPR's), considerou-os como uma forma de difundir os germoplasmas criados pelo CNPAF, por outras instituições nacionais, e por instituições internacionais.

Com a evolução desse trabalho cooperativo, que em síntese busca alternativas de novas variedades de feijão para diversas regiões do Brasil, sentiu-se a necessidade de reunir grupos de pesquisadores participantes do programa, para em conjunto avaliarem o desempenho das linhagens que estavam sendo testadas, bem como a sua evolução dentro do programa de pesquisa dos diversos estados. Para isso, entretanto, não só os EPR's teriam de ser considerados mas também as fases posteriores, ou seja Ensaio Estaduais ou Regionais, o que permitia ainda, uma análise sobre as variedades recomendadas. A esse grupo de trabalho deu-se o nome de Comissão Técnica Regional.

Como resultado da primeira tentativa desse encontro na Região II (Goiás, Minas Gerais, São Paulo, Rondônia, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul) será apresentado no presente relatório em forma bem sintetizada os dados gerais obtidos no período 1985/1986, a exceção de Rondônia que foi a partir de 1981.

Espera-se, que mesmo apresentado de forma bem resumido, esse relatório seja útil, e para os próximos anos será cada vez mais aperfeiçoado.

## Í N D I C E

	Pág.
Introdução .....	01
Relação dos participantes .....	02
Programa da Reunião .....	03
Retrospecto das variedades recomendadas para os diversos estados .....	04
Cultivares indicadas pela pesquisa para a safra 1986/87 .....	09
Resultados dos Ensaios Preliminares de Rendimento .....	10
Resultados do Ensaio Preliminar (fase intermediária entre Ensaio Preliminar de Rendimento e Ensaio Estadual) .....	28
Resultados dos Ensaios Estaduais .....	30
Previsão dos ensaios sobre avaliação de germoplasmas a serem conduzidos no ano agrícola 1986/87 .....	48
Relação das linhagens/Cultivares consideradas promissoras para os respectivos estados .....	49

## I N T R O D U Ç Ã O

No presente relatório serão apresentados: um retrospecto sobre as variedades de feijão recomendadas para a safra 1985/86 para os estados que compõe a Região II (Minas Gerais, São Paulo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, e Rondônia), resultados dos Ensaios Preliminares de Rendimento e Ensaios Estaduais relativos ao período 1984/86, uma lista de linhagens promissoras e uma previsão dos ensaios de avaliação de germoplasmas a serem conduzidos em 1986/87.

Os resultados foram agrupados por tipo de ensaio e por estado. Para efeito de padronização dos quadros alguns foram alterados da forma originalmente apresentada, enquanto que alguns foram elaborados visando agrupar resultados de dois ou mais ensaios.

Todos os resultados foram apresentados de forma resumida, limitando-se a apresentação dos quadros sem nenhum comentário.



## RELAÇÃO DE PARTICIPANTES

Lúcia Helena Avelino Araújo - UEPAE/PORTO VELHO  
Corival Cândido da Silva - CNPAF  
Michael D.T. Thung - CIAT/CNPAF  
Emílio da Maia de Castro - CNPAF  
Geraldo Antônio de A. Araújo- EPAMIG  
Ricardo Tostes de L. Seixas - EMPAER  
Joaquim Geraldo C.da Costa - CNPAF  
Ricardo José Guazzelli - CNPAF  
Carlos Agostin R.Seijas - CNPAF  
Maria José Del Peloso - EMGOPA  
Ednan Araújo Moraes - EMGOPA  
Maria José de O. Zimmermann - CNPAF  
Robert Allen Henson - CNPAF

PROGRAMA NACIONAL DE PESQUISA DE FEIJÃO

I REUNIÃO DA COMISSÃO TÉCNICA REGIONAL DE FEIJÃO

(13 e 14 Agosto 1986)

REGIÃO II: São Paulo, Minas Gerais, Goiás,  
Mato Grosso, Mato Grosso do Sul,  
Rondônia.

DIA	HORA	ASSUNTO	RESPONSÁVEL
13	9:00 - 9:20	Abertura	Chefia do CNPAF
13	9:20 - 10:00	Objetivos da Reunião	Coord.PNP-Feijão
13	10:00 - 10:10	Intervalo	
13	10:10 - 12:00	Retrospecto das variedades de feijão recomendadas para o Estado.	Representantes de cada Estado.
13	13:00 - 17:00	Apresentação dos resultados dos EPR(s) (84/86) (Ensaio Preliminares de Rendimento) e escolha das linhagens que comporão a fase posterior (Ensaio Estaduais)	Representante de cada Estado
14	8:00 - 12:00	Apresentação dos Resultados dos Ensaio Estaduais(84/86) e indicação de linhagens promissoras	Representantes de cada Estado
14	13:00 - 16:30	Planejamento para o próximo ano (tipos e número de ensaios, relação de linhagens/cultivares, metodologia para avaliação)	Grupo
14	16:30	Encerramento	

RETROSPECTO DAS VARIEDADES RECOMENDADAS PARA  
OS DIVERSOS ESTADOS

## MINAS GERAIS

A variedade Fortuna, nos campos de demonstração em mé dia tem produzido 87% a mais que as testemunhas dos agricult res. A Milionário 1732 e a Rico 1735, tem se comportado como altamente suscetível à ferrugem (nota 4, na escala de 1 a 5).

O que se cogita em Minas Gerais é a indicação de mui tas variedades, com produção de sementes de forma alternada, is to é, em anos sucessivos não seriam produzidas sementes das mes mas variedades. Espera-se com isso reduzir o efeito das doenças.

A Fotuna e a Ricomig, embora bastante produtivas não tiveram aceitação comercial em virtude do escurecimento dos grãos. Não será dada continuidade na produção de sementes des sas duas variedades. No Quadro é apresentada uma relação de cultivares recomendadas por região. A esta relação foram ainda acrescentadas as seguintes: Roxo, Jalo, Eriparsa 1, Manteigão Fosco 11 e Palmital Precoce, todas consideradas como toleradas.

## GOIÁS

Para a safra 1984/85 eram recomendadas as seguintes variedades: preferenciais - EMGOPA 201-Ouro, Carioca, CNF 10, CNF 158, CNF 178; toleradas: Roxinho, Enxofre, Bico de Ouro, Ja lo, Costa Rica e Rico 23. Durante a reunião as seguintes deci sões foram tomadas com relação as mesmas;

- a) as variedades preferenciais, CNF 158 e CNF 178 não mais serão recomendadas;
- b) a variedade preferencial CNF 10, passa para o grupo das toleradas, somente porque há sementes, apesar de ter apre sentado o mais baixo rendimento nos ensaios estaduais de

rendimento;

- c) as variedades toleradas, Roxinho, Enxofre e Bico de Ouro saem do grupo das toleradas por não serem variedades e sim grupo comercial. Sai, também, a variedade tolerada Costa Rica;
- d) permanecem como variedades toleradas: Jalo (com designação Jalo EEP 558) e Rico 23.
- e) desta forma, a relação das variedades recomendadas passa a ser o seguinte: preferenciais: EMGOPA 201-Ouro e Carioca, toleradas: Jalo EEP 558, Rico 23 e CNF 10.

#### MATO GROSSO DO SUL

As seguintes variedades eram recomendadas: a) preferenciais: Carioca, Rosinha G-2, CNF 10, Carioca 80, Rio Tibagi, Rico 23 e Jalo EEP 558; b) toleradas: Manteiguinha, Manteigão Lustroso, Carnaval, Rosado. Conforme as avaliações, a Rosinha G-2 e a Rico 23 passariam para o grupo das toleradas, pelos baixos rendimentos obtidos, enquanto que a Manteiguinha, a Manteigão Lustroso e a Rosado sairiam de recomendação por serem considerados como grupos e não variedades. Ficando, portanto, a recomendação para o Estado, da seguinte forma: a) preferenciais: Carioca, CNF 10, Carioca 80, Rio Tibagi e Jalo EEP 558; e toleradas: Rosinha G-2, Carnaval e Rico 23.

#### RONDÔNIA

As seguintes variedades eram recomendadas: a) preferenciais: Carioca e Rosinha, b) toleradas: Opaquinho e Rosado. A

pós as decisões da reunião ficaram como recomendadas: a) preferenciais: IPA 7419, Carioca, Rosinha e Rosado; b) tolerada; Rio Tibagi. O Rosado passou de tolerado para preferencial, pelo fato de estar se sobressaindo nos ensaios, enquanto que a Rico Tibagi que não era recomendada passou direto para o grupo das toleradas por possuir grão preto, grupo não muito aceito na região.

#### SÃO PAULO

Embora não houvesse participantes na reunião, foi comunicado pelo Instituto Agrônomo de Campinas a seguinte relação, todas consideradas como preferenciais: Carioca 80, Aroana 80, Moruna 80, Aysó, Aeté 3 e Catu.

#### DISTRITO FEDERAL

A proposição foi recomendar as mesmas do Estado Goiás (Preferenciais: EMGOPA 201-Ouro e Carioca, Toleradas: Jalo EEP 558, Rico 23 e CNF 010.

#### MATO GROSSO

Não houve informação.

Recomendação de Cultivares de Feijão, para as Principais Regiões Produtoras do Estado de Minas Gerais, em Função dos Resultados Alcançados em Ensaio de Adaptação e Avaliação de Cultivares.

Região de Planejamento	Cultivares	Cor
Zona da Mata	Rico '1735'	Preta
	Milionário '1732'	Preta
	Negrilo '897'	Preta
	Ricomig '1896'	Mulatinho
	Carioca	Mulatinho
Sul de Minas	Milionário '1732'	Preta
	Fortuna '1895'	Mulatinho
	Carioca	Mulatinho
	Carioca '80'	Mulatinho
Triângulo, Alto Paranaíba e Alto São Francisco	Milionário '1732'	Preta
	Carioca '80'	Mulatinho
	Carioca	Mulatinho
Rio Doce	Rico '1735'	Preta
	Milionário '1732'	Preta
	Negrilo '897'	Preta
	Ricomig '1896'	Mulatinho
	Fortuna '1895'	Mulatinho
	Carioca '80'	Mulatinho
	Carioca	Mulatinho
Metalúrgica e Campos das Vertentes	Milionário '1732'	Preta
	Fortuna '1895'	Mulatinho
	Ricomig '1896'	Mulatinho
	Carioca '80'	Mulatinho

CULTIVARES DE FEIJÃO INDICADAS  
PELA PESQUISA PARA A SAFRA 1986/87

II REGIÃO

ESTADOS	CULTIVARES		FONTE
	PREFERENCIAIS	TOLERADAS	
Goiás	EMGOPA 201-Ouro Carioca	Jalo EEP 558 Rico 23 CNF 010	M.I.EMGOPA Reunião CTR
São Paulo	Carioca 80 Aroana 80 Moruna 80 Ayso Aeté 3 Catú		Telex - IAC
Mato Grosso do Sul	Carioca CNF 010 Carioca 80 Rio Tibagi Jalo EPP 558	Rosinha G-2 Carnaval Rico 23	Telex-EMPAER Reunião CTR
Rondônia	IPA 7419 Carioca Rosinha Rosado	Rio Tibagi	Reunião CTR
Minas Gerais	Rio Tibagi Negrito 897 Milionário 1732 Rico 1735 Carioca 80 Fortuna 1895 Ricomig 1896	Carioca Palmital Prec. Eriparsa 1 Jalo Roxo Manteigão Fosco 11	Telex-EPAMIG Reunião CTR

Distrito Federal

Mato Grosso



RESULTADOS DOS  
ENSAIOS PRELIMINARES DE RENDIMENTO

(EPR)

- . Goiás
- . Minas Gerais
- . Rondônia

QUADRO 1. Produção média (kg/ha) e ocorrência de doenças<sup>1/</sup> em 42 linhagens/cultivares do Ensaio Preliminar de Rendimento de feijão preto, na época "da seca", na Estação Experimental de Anápolis. 1984/85.

Linhagem/Cultivar	Produção	ANT. (1-5)	FER. (1-5)	M.A. (1-5)	BAC (1-5)
LM 21124	2160 a	1,00	1,00	1,55	1,40
LM 21132	2011 ab	1,00	1,00	1,90	1,50
LM 10401	1918 abc	1,50	1,00	2,00	1,35
LM 30030	1905 abcd	2,25	1,00	1,40	1,50
82B VAN 39	1847 abcd	2,00	1,00	1,35	1,50
CNF 352	1812 abcd	1,00	1,00	1,75	1,50
LM 30063	1778 abcd	1,00	1,00	1,25	1,25
LM 30016	1760 abcd	3,15	1,00	1,00	1,35
LM 20720	1732 abcd	2,50	1,00	1,00	1,75
LM 20816	1700 abcd	2,50	1,00	1,00	2,25
LM 30074	1698 abcd	2,30	1,00	1,00	1,40
EMP 84	1692 abcd	2,80	1,00	1,00	1,50
LM 20363	1685 abcd	2,00	1,00	1,50	1,50
CNF 178	1673 abcd	1,90	1,25	1,75	1,40
NAG 46	1670 abcd	2,65	1,20	2,25	1,60
LM 20785	1660 abcd	1,90	1,00	1,50	1,50
82B VAN 84	1642 abcd	1,00	1,00	2,90	1,00
CNF 351	1633 abcd	2,75	1,00	2,15	1,50
CNF 372	1632 abcd	1,25	1,00	3,30	1,35
NAG 29	1627 abcd	1,00	1,00	2,65	1,35
BAT 879	1617 abcd	1,00	1,00	2,00	1,40
NAG 25	1615 abcd	1,00	1,00	2,75	1,60
CNF 295	1607 abcd	1,00	1,15	1,75	1,25
LM 10363	1598 abcd	2,75	1,00	1,00	1,50
LM 30036	1555 abcd	2,00	1,00	1,00	1,30
LM 21135	1545 abcd	1,75	1,00	1,50	1,55
W 22-8	1542 abcd	3,50	1,00	1,15	2,00
82B VAN 38	1528 abcd	1,00	1,00	1,65	1,50
CNF 376	1523 abcd	1,00	1,00	2,50	1,35
CNF 375	1522 abcd	2,65	1,00	2,90	1,15
A 211	1515 abcd	1,00	1,00	1,00	2,50
NAG 26	1512 abcd	1,00	1,00	1,10	1,50
LM 00576	1503 abcd	1,50	1,00	2,35	1,85
RIO TIBAGI	1495 abcd	2,10	1,00	1,90	2,05
RICO 23	1495 abcd	1,00	1,00	1,75	1,20
LM 20514	1493 abcd	2,00	1,00	1,65	2,00
LM 20357	1473 abcd	2,10	1,00	1,40	1,90
A 212	1462 abcd	1,00	1,00	1,00	2,25
LM 00574	1462 abcd	1,50	1,00	2,20	1,55
CARIOCA	1447 abcd	1,00	1,00	3,35	1,50
LM 00586	1447 abcd	2,25	1,00	2,25	1,50
IPA 74-19	1423 abcd	1,00	1,00	3,00	2,00
Média (81 linhagens/variedades)	1418				
C.V. (%)	18,84				

Obs.: As médias seguidas das mesmas letras não diferem, significativamente, entre si, ao nível de 5% de probabilidade pelo teste de Tukey.  
<sup>1/</sup> ANT=Antracnose, FER=Ferrugem, M.A.=Mancha angular, BAC=Crestamento bacteriano.

QUADRO 2. Produção média (kg/ha) e adaptação de 39 linhagens/cultivares do Ensaio Preliminar de Rendimento de feijão preto na época "da seca", na Estação Experimental de Anápolis. 1985/86.

Linhagem/Cultivar	Produção	Adaptação (1-9)
Negrilo 897	1400 a	6,5 a
LM 21124	1305 a	6,0 a
BAT 871	1180 a	6,5 a
W 22-3	1162 a	6,5 a
LM 21132	1154 a	7,0 a
82 B VAN 74	1152 a	7,0 a
LM 10364	1136 a	7,5 a
LM 21135	1119 a	7,0 a
NAG 52	1094 a	6,0 a
NAG 40	1056 a	6,5 a
RICO 1735	1054 a	7,0 a
82 B VAN 38	1036 a	6,0 a
LM 30036	1034 a	6,5 a
LM 00574	1019 a	7,0 a
LM 10360	984 a	7,0 a
NAG 37	977 a	6,0 a
LM 20363	977 a	7,0 a
RICO 23	977 a	6,5 a
LM 10377	972 a	6,5 a
82 B VAN 39	969 a	6,5 a
W 22-34	949 a	6,5 a
CNF 295	932 a	6,5 a
BAC 41	919 a	6,0 a
NAG 25	917 a	7,0 a
LM 20785	917 a	7,5 a
LM 00586	914 a	7,0 a
LM 20816	906 a	7,0 a
BAT 879	902 a	7,0 a
W 22-8	897 a	6,5 a
NAG 15	896 a	7,0 a
LM 10401	891 a	7,0 a
LM 30547	879 a	6,5 a
LM 30016	879 a	7,5 a
LM 00576	876 a	7,0 a
NAG 29	871 a	7,0 a
CNF 351	856 a	7,0 a
LM 20514	856 a	6,5 a
CNF 352	854 a	6,5 a
EMGOPA 201-OURO	854 a	6,5 a
Média (81 Linhagens/Cultivares)	849	
C.V. (%)	29,97	

Obs.: As médias seguidas das mesmas letras não diferem, significativamente, entre si, ao nível de 5% de probabilidade pelo teste de Tukey.

QUADRO 3. Produção média (kg/ha), adaptação e ocorrência de doenças nas melhores linhagens do Ensaio Preliminar de Rendimento de feijão preto, em Anápolis no período 1984/86.

Linhagem	Produção	Adaptação (1-9)	DOENÇAS (1-5)			
			ANT.	FER.	M.A.	BAC.
LM 21124	1732	6,0	1,00	1,00	1,55	1,40
LM 21132	1582	7,0	1,00	1,00	1,90	1,50
82 B VAN 39	1408	6,5	2,00	1,00	1,35	1,50
LM 10401	1404	7,0	1,50	1,00	2,00	1,35
CNF 352	1333	6,5	1,00	1,00	1,75	1,50
LM 21135	1332	7,0	1,75	1,00	1,50	1,55
LM 20363	1331	7,0	2,00	1,00	1,50	1,50
LM 30016	1319	7,5	3,15	1,00	1,00	1,35
LM 20816	1303	7,0	2,50	1,00	1,00	2,25
LM 30036	1294	6,5	2,00	1,00	1,00	1,30
LM 20785	1288	7,5	1,90	1,00	1,50	1,50
82 B VAN 38	1282	6,0	1,00	1,00	1,65	1,50
CNF 295	1269	6,5	1,00	1,15	1,75	1,25
NAG 25	1266	7,0	1,00	1,00	2,75	1,60
BAT 879	1259	7,0	1,00	1,00	2,00	1,40
NAG 29	1249	7,0	1,00	1,00	2,65	1,35
CNF 351	1244	7,0	2,75	1,00	2,15	1,50
LM 00574	1240	7,0	1,50	1,00	2,20	1,55
RICO 23 (Test.)	1236	6,5	1,00	1,00	1,75	1,20
W 22-8	1219	6,5	3,50	1,00	1,15	2,00
LM 00576	1189	7,0	1,50	1,00	2,35	1,85
LM 00586	1180	7,0	2,25	1,00	2,25	1,50
LM 20514	1174	6,5	2,00	1,00	1,65	2,00

QUADRO 4. Produção média (kg/ha) e ocorrência de doenças 1/ em 26 linhagens/cultivares do Ensaio Preliminar de Rendimento de feijão roxo/rosinha na época "da seca", na Estação Experimental de Anápolis. 1984/85.

Linhagem/Cultivar	Produção	ANT.	FER.	M.A.	BAC.	OI
ESAL 502	1845 a	1,00	1,25	1,25	1,50	1,15
ESAL 503	1673 ab	1,00	1,50	1,50	2,00	1,40
LM 30013-0	1573 ab	1,00	1,00	1,10	1,30	1,00
LM 10065-0	1572 ab	2,00	1,25	2,80	1,00	1,00
RAO 23	1533 ab	1,00	1,30	1,00	1,00	1,00
IPA 74-19	1470 ab	2,10	1,00	2,60	1,00	1,00
82 PVBZ 1838	1460 ab	1,00	1,00	1,40	1,25	1,00
AMARELO ANP	1427 ab	1,00	1,50	1,00	1,75	1,65
LM 10060-0	1407 ab	1,25	1,25	2,65	1,00	1,00
LM 10009-0	1377 ab	1,25	1,00	2,75	1,40	1,00
LM 10348-0A	1363 ab	2,25	1,15	1,00	1,75	1,35
LM 10092-0	1343 ab	1,00	1,50	2,00	1,25	1,15
LM 10069-0	1333 ab	1,50	1,75	1,75	1,00	1,00
LM 10100-0	1317 ab	1,50	1,00	2,45	1,00	1,00
82 VAR 112	1287 ab	1,25	1,00	2,65	1,00	1,00
LM 10062-0	1283 ab	1,25	1,00	2,80	1,00	1,00
ROXO ANP	1277 ab	1,00	1,00	1,00	1,75	1,75
BAT 41	1272 ab	1,00	1,00	2,15	-	-
LM 10067-0	1270 ab	3,35	1,00	2,50	1,00	1,00
LM 30380-0	1245 ab	2,00	1,30	1,50	1,25	1,25
LM 10061-0	1242 ab	1,75	1,75	2,00	1,00	1,00
82 VAR 179	1230 ab	1,50	2,00	2,50	1,00	1,00
LM 10097-0	1217 ab	3,25	1,00	2,50	1,25	1,25
82 PVBZ 1736	1203 ab	1,00	2,50	1,25	1,60	1,60
CARIOCA	1202 ab	2,10	1,00	2,75	1,00	1,00
LM 10103-0	1200 ab	2,00	1,50	2,50	1,50	1,50

Média (49 linhagens/variedades) 1184

C.V. (%) 22,97

Obs.: As médias seguidas das mesmas letras não diferem, significativamente, entre si, ao nível de 5% de probabilidade pelo teste de Tukey.  
1/ ANT.=Antracnose, FER.= Ferrugem, M.A.= Mancha angular, BAC.=Crestamento bacteriano, OI=Oídio.

QUADRO 5. Produção média (kg/ha) e adaptação de 22 linhagens/cultivares do Ensaio Preliminar de Rendimento de feijão roxo/rosinha na época "da seca", na Estação Experimental de Anápolis. 1985/86.

Linhagem/Cultivar	Produção	Adaptação (1-9)
LM 10069-9	916 a	6,5 a
JALO EEP 558	792 a	6,0 a
ESAL 503	789 a	6,5 a
82 VAR 112	781 a	6,5 a
LM 10092-0	731 a	6,0 a
LM 10093-0	708 a	6,0 a
LM 10009-0	693 a	6,5 a
LM 30013-0	679 a	6,5 a
LM 10089-0	651 a	7,0 a
LM 10100-0	648 a	6,5 a
LM 10102-0	629 a	6,5 a
LM 10103-0	616 a	7,0 a
LM 10074	599 a	6,5 a
CARIOCA	594 a	6,5 a
IPA 74-19	589 a	7,0 a
CORNELL 49242	589 a	7,0 a
EMGOPA 201-OURO	568 a	6,5 a
LM 10348-0	559 a	7,0 a
LM 10082-0	551 a	6,0 a
LM 10061-0	538 a	6,5 a
LM 10097-0	526 a	7,0 a
82 PVBZ 1736	521 a	7,0 a
Média (49 Linhagens/Cultivares)	521	
C.V. (%)	33,13	

As médias seguidas das mesmas letras não diferem, significativamente, entre si, ao nível de 5% de probabilidade pelo teste de Tukey.

QUADRO 6. Produção média (kg/ha), adaptação e ocorrência de doenças nas melhores linhagens do Ensaio Preliminar de Rendimento de feijão roxo/rosinha, em Anápolis, no período 1984/86.

Linhagem	Produção	Adaptação (1-9)	Doenças (1-5)				
			ANT.	FER.	M.A.	BAC.	OI
ESAL 503	1231	6,5	1,00	1,50	1,50	2,00	1,40
LM 30013-0	1126	6,5	1,00	1,00	1,10	1,30	1,00
LM 10069-0	1124	6,5	1,50	1,75	1,75	1,00	1,00
IPA 7419	1029	7,0	2,10	1,00	2,60	1,00	1,00
LM 10092-0	1037	6,0	1,00	1,50	2,00	1,25	1,15
LM 10009-0	1035	6,5	1,25	1,00	2,75	1,40	1,00
82 VAR 112	1034	6,5	1,25	1,00	2,65	1,00	1,00
LM 10100-0	982	6,5	1,50	1,00	2,45	1,00	1,00
LM 10348-0	961	7,0	2,25	1,15	1,00	1,75	1,35
LM 10103-0	908	7,0	2,00	1,50	2,50	1,50	1,50
Carioca	898	6,5	2,10	1,00	2,75	1,00	1,00
LM 10061-0	890	6,5	1,75	1,75	2,00	1,00	1,00
LM 10097-0	871	7,0	3,25	1,00	2,50	1,25	1,25
82 PVBZ 1736	862	7,0	1,00	2,50	1,25	1,60	1,60

QUADRO 7. Produção (kg/ha) e ocorrência de doenças<sup>1/</sup> verificada no Ensaio Preliminar de Rendimento de feijão roxo/rosinha em Ponte Nova-MG, 1985/86.

Linhagem/Cultivar	Produção	Doenças (1-5)				
		F	MA	BAC	A	V
82 PVBZ 1838	2946	1,0	1,0	1,0	-	-
RAO 23	2680	1,5	1,0	1,5	-	-
DOR 191	2636	1,5	1,0	1,0	-	-
LM 10348-0	2458	1,0	1,0	1,5	-	-
LM 30013-0	2391	-	1,0	1,0	-	-
LM 10415-0	2236	1,0	1,0	1,0	-	-
LM 10097-0	2145	2,0	1,0	-	-	-
82 VAR 112	2136	-	1,5	1,5	-	-
CORNELL 977	2115	-	1,5	1,5	-	-
ESAL 502	2107	1,5	1,5	2,0	-	-
LM 10065-0	2101	1,5	1,5	1,0	-	-
LM 10074-0	2083	1,5	2,0	1,0	-	1,5
VERMELHO UBÁ	2032	2,0	2,0	2,0	-	-
CARIOCA	2005	1,0	2,0	1,0	-	-
FORTUNA	2002	1,5	1,5	2,0	-	-
LM 10009-0	1976	1,0	1,5	1,5	-	-
RAO 18	1896	1,0	1,5	1,5	-	-
LM 10060-0	1885	2,0	1,5	1,5	-	2,0
LM 10089-0	1877	2,0	1,5	2,0	-	-
82 PVBZ 1839	1873	1,0	1,5	-	-	-
LM 10069-0	1847	2,5	1,5	1,0	-	-
BAT 41	1807	-	2,0	1,5	-	-
LM 10093-0	1804	1,5	1,5	1,0	-	-
LM 10032-0	1791	2,0	2,0	-	-	-
CNF 0010	1771	2,5	2,0	2,0	-	-
RAO 26	1766	3,0	1,5	-	-	-
CORNELL 49242	1741	1,0	1,0	1,5	-	-
LM 10092-0	1701	1,0	1,5	1,0	-	-
LM 30406-0	1688	1,5	1,5	1,5	-	-
LM 10062-0	1678	1,0	2,0	2,0	-	1,0

continua...



QUADRO 7. continuação...

Linhagem/Cultivar	Produção	Doenças (1-5)				
		F	MA	BAC	A	V
82 PVBZ 1736	1677	2,0	1,5	-	-	-
Jalo EEP 558	1674	1,5	1,5	1,5	-	-
LM 30380-0	1658	1,5	2,0	1,5	-	-
82 VAR 179	1653	2,0	1,5	-	-	-
82 B VAR 178	1634	2,0	1,5	1,0	-	-
LM 10067-0	1618	1,0	2,0	-	-	-
ESAL 503	1584	1,0	2,0	1,5	-	-
IPA 74-19	1548	-	1,0	1,0	-	-
LM 10061-0	1535	2,0	2,0	2,0	-	-
LM 10100-0	1513	1,0	2,0	-	1,5	-
LM 10102-0	1458	-	1,5	1,5	-	-
LM 10082-0	1424	-	1,5	1,5	-	-
LM 10080-0	1412	1,0	1,0	1,5	-	-
LM 10076-0	1387	2,0	1,5	1,0	-	-
Roxão EEP	1385	2,5	1,5	1,5	-	-
LM 10088-0	1356	1,0	1,5	-	-	-
LM 10103-0	1249	2,5	2,0	1,0	-	-
LM 30330-0	1184	3,0	2,0	2,0	-	-

1/ F=Ferrugem, MA=Mancha angular, BAC=Crestamento bacteriano, A=Antracnose, V=Virose.

QUADRO 8. Produção (kg/ha) e ocorrência de doenças<sup>1/</sup> verificadas no Ensaio Preliminar de Rendimento de feijão preto, em Viçosa - MG, 1985/86. (Época da seca).

Linhagem/Cultivar	Produção	Doenças (1-5)					
		F	A	MA	BAC	VI	OI
LM 20720	2354	-	-	1,5	-	-	-
LM 30063	2319	-	-	2,0	-	-	-
LM 30074	2304	-	-	2,0	1,5	-	-
LM 21135	2134	-	-	2,5	2,0	-	-
LM 30016	2132	-	-	2,0	-	-	-
LM 21089	2126	-	-	2,0	-	-	-
LM 20785	2066	-	-	2,5	-	-	-
LM 20514	2045	-	-	2,5	-	-	-
LM 30036	2044	2,0	-	-	-	-	-
82 B VAN 38	2000	-	-	2,5	-	-	-
LM 21132	1997	-	-	2,0	-	-	-
W 22-50	1984	-	-	2,0	2,0	-	-
CNF 295	1965	2,0	-	2,0	-	-	-
W 22-8	1958	-	3	2,5	-	-	-
LM 10363	1923	-	2,5	2,0	-	-	-
NAG 26	1909	2,0	-	2,0	-	-	-
IPA 7419	1903	-	-	2,5	-	-	-
LM 21124	1903	-	-	2,5	-	-	-
A 230	1897	2,0	-	2,5	-	-	-
CNF 351	1897	-	-	2,5	-	-	-
W 22-3	1887	-	-	2,0	-	-	-
LM 10364	1886	-	-	2,0	2,5	-	-
BAT 879	1872	-	-	2,0	-	-	-
CNF 376	1872	-	-	2,5	-	-	-
CNF 352	1861	2,0	-	2,0	1,5	-	-
LM 30030	1856	-	3	2,5	-	-	-
Jalo EEP 558	1797	-	-	-	2,0	-	2,0
LM 20355	1783	-	2	2,5	-	-	-
LM 20357	1778	-	-	2,0	-	-	-
NAG 24	1772	-	-	2,0	-	-	-

QUADRO 8. continuação...

Linhagem/Cultivar	Produção	Doenças (1-5)					
		F	A	MA	BAC	VI	OI
82 B VAN 40	1771	-	-	2,5	-	-	-
82 B VAN 15	1764	2,0	3,0	2,5	-	-	-
LM 20363	1755	-	-	2,5	-	-	-
W 22-55	1737	2,5	-	2,0	-	-	-
LM 10377	1726	-	-	2,5	-	-	-
NAG 25	1724	2,0	-	2,0	-	-	-
LM 20816	1684	-	-	2,0	-	-	-
A 231	1677	-	-	2,5	-	-	-
W 22-34	1669	-	-	2,0	-	-	-
1930	1658	2,0	-	2,0	-	-	-
LM 10360	1644	2,0	-	2,0	-	-	-
BAT 871	1641	2,5	-	2,0	-	-	-
Rico 23	1636	2,0	-	2,5	-	-	-
Rico 1735	1621	3,5	-	2,0	-	-	-
BAT 1060	1609	3,0	-	2,0	-	-	-
CNF 375	1603	-	-	2,5	-	-	-
LM 10401	1600	2,0	-	2,0	-	-	-
BAT 1037	1598	-	-	2,5	-	-	-
Carioca	1580	2,5	-	2,5	-	-	-
NAG 87	1562	2,5	-	3,0	-	-	-
BAC 41	1558	3,0	-	3,0	-	-	2,0
LM 00586	1545	2,5	-	3,0	-	-	-
NAG 29	1541	1,5	-	3,5	-	-	-
NAG 37	1534	3,0	-	2,5	-	-	-
NAG 40	1532	3,0	-	2,5	-	-	2,0
LM 00189	1521	-	3	2,5	2,0	-	-
LM 00576	1504	2,5	-	2,0	-	-	-
LM 20781	1498	-	-	2,0	-	-	-
A 211	1495	3,0	-	2,0	-	-	2,0
1931	1450	3,0	-	2,5	-	-	-
NAG 23	1435	3,0	-	2,0	-	-	-
1990	1415	3,0	3,0	2,0	-	-	-
NAG 15	1406	3,0	-	2,0	-	-	-

QUADRO 8. continuação...

Linhagens/Cultivar	Produção	Doenças (1-5)					
		F	A	MA	BAC	VI	OI
LM 30042	1401	-	-	2,0	-	-	-
A 212	1385	2,5	-	2,0	-	-	-
LM 00574	1364	2,5	-	2,5	-	-	-
DOR 218	1358	2,5	-	2,0	-	-	-
Negrilo 897	1352	3,0	-	2,0	-	-	-
82 B VAN 39	1347	2,0	-	2,5	2,0	-	-
L 10.259	1318	-	-	-	-	2,5	2,0
LM 30547	1301	3,5	-	2,0	-	-	-
Cornell 49.242	1292	4,0	-	2,5	-	-	-
NAG 52	1286	3,0	-	2,0	-	-	2,0
1923	1275	4,0	-	2,5	-	-	-
Milionário 1732	1263	4,0	-	2,0	-	-	-
82 B VAN 84	1252	2,0	-	2,0	-	-	2,0
Rio Tibagi	1227	3,0	-	2,0	-	-	-
LM 10426	1209	3,5	-	2,5	-	-	-
82 B VAN 74	1109	3,0	-	2,0	-	-	-
NAG 46	1106	3,0	-	2,5	-	-	-
CNF 372	1067	3,0	2	2,0	-	-	-

1/ F=Ferrugem, A=Antracnose, MA=Mancha angular, BAC=Crestamento bacteriano, VI=Virose, OI=Oídio.

QUADRO 9. Produção (kg/ha) e ocorrência de doenças 1/ verificadas no Ensaio Preliminar de Rendimento de feijão mu latinho, em Ponte Nova (MG), 1985/86. (Época da se ca).

Linhagem/Cultivar	Produção	Doenças (1-5)				
		F	A	MA	B	V
A 251	2351	1,5	-	1,5	-	-
82 PVBZ 1783	2322	1,0	-	2,5	2,0	-
LM 21.306-0	2211	2,0	-	1,5	1,0	-
LM 21.525-0	2183	1,0	-	1,0	1,0	-
ESAL 506	2169	1,0	-	2,0	1,0	-
82 PVBZ 1785	2168	-	-	2,0	-	-
82 PVBZ 1843	2115	1,0	-	2,5	2,0	-
L 11.150	2091	-	-	2,0	1,5	-
A 300	2078	1,0	-	1,0	1,0	-
Jalo EEP 558	2056	2,0	-	2,0	2,0	-
ESAL 504	2048	-	-	1,0	1,5	-
A 156	2039	-	-	-	-	-
A 318	2034	-	-	1,5	-	-
LM 10367-0	2015	-	-	1,0	-	-
IPA 7419	2010	-	-	1,5	-	-
LM 21303-0	1992	-	-	1,0	1,0	-
LM 21.317-0	1991	1,5	-	2,5	2,0	-
A 321	1984	-	-	2,0	1,5	-
L 11.152	1979	-	-	2,0	1,0	-
L 11.132	1904	2,0	-	2,5	1,0	1,0
82 PVBZ 1824	1899	2,0	-	-	-	-
A 266	1897	1,0	-	2,5	1,5	-
Cornell 49242	1885	2,0	-	1,5	2,0	-
EMGOPA 201-Ouro	1857	-	-	1,5	-	1,5
L 10.238	1856	-	-	2,0	-	-
LM 10402-0	1851	-	1,5	1,0	1,5	-
L 10.081	1840	-	-	1,5	1,0	-
LM 30864-0	1835	1,5	-	1,5	-	-
LM 21322-0	1834	-	-	1,5	1,0	-
L 12.155	1825	-	-	2,0	-	-

QUADRO 9. continuação.

Linhagem/Cultivar	Produção	Doenças (1-5)				
		F	A	MA	B	V
Ricopardo 896	1822	-	-	1,5	-	-
L 11.086	1822	-	-	1,5	2,0	-
L 10.111	1814	1,0	-	1,0	1,0	-
A 254	1812	-	-	1,0	1,0	-
LM 10.033-0	1811	-	-	1,5	1,0	-
82 PVBZ 1770	1795	-	-	2,0	1,5	-
L 10.110	1794	-	-	2,0	-	-
PVMX 1529	1787	2,0	-	1,5	2,0	-
L 10.146	1781	1,5	-	2,0	2,0	-
PVMX 1637	1775	-	-	1,5	1,0	-
L 11.133	1770	3,0	-	2,0	1,5	-
ESAL 507	1767	1,0	-	1,0	-	-
Paraná 1	1762	-	-	2,0	1,0	-
82 PVBZ 1723	1748	-	-	2,0	1,0	-
82 PVBZ 1771	1740	-	-	1,5	1,5	-
A 274	1734	-	-	2,0	2,0	-
L 11.093	1730	-	-	1,5	1,5	-
L 10.099	1726	-	-	1,5	1,5	-
LM 30.995-0	1724	-	-	2,0	1,0	-
BAT 841	1716	-	-	1,5	2,0	-
L 12.118	1714	-	-	2,0	1,0	-
Eriparsa	1703	1,5	-	2,0	2,0	-
L 11.088	1694	-	-	1,5	1,0	-
ESAL 509	1690	1,5	-	2,5	1,0	-
LM 30068-0	1681	-	-	1,0	1,0	-
A 317	1647	-	-	1,0	1,0	-
82 PVBZ 1743	1644	1,0	-	1,5	1,0	-
ESAL 501	1643	-	-	1,0	1,0	-
82 PVBZ 1718	1633	-	-	1,0	1,5	-
ESAL 505	1626	1,5	-	1,5	2,0	-
L 11.076	1622	-	-	2,0	1,5	-
L 11.077	1621	-	-	1,5	1,5	-
1032	1611	-	1,5	2,5	2,0	1,0

QUADRO 9. Continuação.

Linhagem/Cultivar	Produção	Doenças (1-5)				
		F	A	MA	B	V
LM 30.877-0	1607	2,0	-	2,0	2,0	-
Carioca	599	-	-	1,5	-	-
L 10.101	1595	1,5	-	2,0	1,5	-
L 10.323	1589	-	-	2,5	2,0	-
LPVMX 1638	1579	-	-	1,0	1,0	-
L 11.080	1566	-	-	1,5	-	-
82 PVBZ 1777	1557	2,0	-	1,5	1,0	-
A 329	1552	2,0	-	2,5	1,5	-
82 PVBZ 1758	1543	1,0	-	2,0	1,0	-
LM 21.387-0	1515	-	-	2,0	1,0	-
L 11.130	1510	-	-	1,5	1,0	-
LM 10034-0	1498	1,5	-	1,5	1,0	-
LM 21307-0	1489	-	-	2,0	1,0	-
Aroana	1480	1,0	-	1,5	1,0	-
PVBZ 1879	1457	-	-	2,0	1,5	-
A 275	1442	-	-	2,5	2,0	2,0
Mulatinho Vagem Roxa	1434	2,0	-	1,5	1,0	-
A 323	1429	-	-	2,0	1,5	-
2074	1418	-	-	-	-	-
L 10.257	1412	1,5	-	2,0	1,0	-
LM 30.079-0	1411	-	-	1,5	-	-
L 11.090	1406	-	-	1,5	2,5	-
A 304	1400	-	3	2,0	-	-
83 PVMX 1535	1317	1,5	-	1,5	1,0	-
A 344	1281	-	-	1,5	1,0	-
A 154	1280	-	-	-	-	-
LM 10.027-1	1192	1,5	-	2,0	2,0	-
ESAL 508	1165	1,0	-	1,5	1,0	-
A 331	1165	1,0	-	1,0	1,0	-
82 PVBZ 1901	1162	-	-	1,0	1,0	-
LM 21.473-0	1161	-	-	2,0	1,5	-
L 13.497	1133	1,0	-	1,5	1,0	-
CP 1035	1122	-	-	2,0	1,0	-
82 PVMX 1546	1100	-	-	2,0	1,0	-
82 PVMX 1648	1085	-	-	2,0	1,0	-
LM 00.171-1	1015	-	-	2,0	-	-
PVBZ 1767	964	-	-	1,5	2,0	-

1/ F-Ferrugem, A-Antracnose, MA-Mancha angular, B-Crestamento bacteriano, V-Virose.

QUADRO 10. Média de Produção de Grãos do Ensaio Preliminar de Rendimento de Feijão em Ouro Preto D'Oeste. RO, 1984.

Linhagens/Cultivares	Produção (kg/ha)	Linhagens/Cultivares	Produção (kg/ha)
IPA 1	1.535,1	Cv 5400	1.457,6
BAT 332	1.398,3	EMP 89	1.389,0
A 245	1.384,9	EMP 117	1.354,2
A 287	1.346,8	A 274	1.326,5
CARIOCA (Test. local)	1.320,0	MD 94	1.273,9
Cv 7019	1.228,5	MD 93	1.226,5
Cv 4211	1.208,8	A 373 (Test. local)	1.149,2
Cv 4131	1.131,3	A 283	1.128,2
A 351	1.126,4	ROSIHA G-2	1.120,6
Cv 1055	1.109,7	A 79	1.090,6
A 372	1.084,2	Cv 7012	1.062,4
A 255	1.043,3	A 359	1.041,4
A 358	1.040,3	A 243	1.035,0
ROSADO (Test. local)	1.034,4	MD 71	1.034,4
A 353	1.029,2	A 377	1.029,0
A 282	1.011,0	AROANA 80	1.007,2
A 294	994,0	A 364	984,9
A 286	978,6	A 160	975,3
A 354	966,9	CENA 164	957,9
A 252	951,7	Cv 6191	944,3
A 75	943,6	PARANA 1	941,3
A 296	936,0	A 281	922,4
JALO EEP 558	918,5	A 162	902,4
A 339	901,9	Cv 9245	901,3
A 352	892,5	A 242	890,6
A 241	889,6	CARIOCA 80	883,9
A 250	888,2	A 290	882,6
Cv 6097	885,0	A 246	872,5
M. VAGEM ROXA	861,4	Cv 2056	855,6
A 268	840,4	A 288	837,8
Cv 9220	824,7	IPA 7419	820,8
EMP 110	813,6	BAT 336	812,9
CARIOCA	808,1	A 248	801,8
A 371	798,5	CORNELL 49242	783,8
A 322	782,8	A 338	764,4
A 244	761,0	Cv 4130	754,0
A 285	743,3	VERMELHO	741,8
RICO PARDO 896	740,8	Cv 7310	737,2
A 399	737,1	A 357	729,2
T.L. SPM - 6	729,0	A 291	723,5
A 340	723,1	A 62	720,1
A 375	713,6	A 90	703,8
A 295	682,5	BAT 731	678,1
A 247	674,2	A 249	638,2
A 301	603,9	CNF 0208	602,9
CNF 376 (Test. local)	589,7	CNF 0167	539,3
CNF 0166	539,2	BAT 160	533,5
Cv 2093	507,6	A 378	507,1
A 73	406,3	A 167	382,8
AROANA	365,0	CNF 0168	339,7



QUADRO 11. Média de produção de grãos do Ensaio Preliminar de Rendimento de Feijão mulatinho, em Vilhena, RO. 1986.

Linhagens/Cultivares	Produção(kg/ha)	Linhagens/Cultivares	Produção(kg/ha)
ESAL 507	392	ESAL 506	385
82 PVMX 1535	383	82 PVBZ 1783	374
LM 21.306-0	373	A 318	371
CARIOCA (T)	369	LM 21303-0	367
LM 10402-0	363	LM 21307-0	361
ESAL 508	358	AROANA	357
CP 1035	348	LM 70034-0	347
LM 30864-0	346	L 10.110	344
LM 21317-0	339	L 11.088	338
L 11.152	330	82 PVMX 1638	324
PARANÁ - 1	323	82 PVBZ 1785	319
LM 21322-0	318	JALO EEP 558	318
LM 10027-1	315	L 12.155	312
LM 30871-0	310	ESAL 501	306
L 10.257	306	LM 21387	301
A 323	301	MULATINHO V. ROXA	296
ESAL 509	295	A 154	294
CARIOCA	294	82 PVBZ 1718	294
L 11.130	293	L 11.080	291
LM 10033-0	291	82 PVBZ 1758	291
CORNELL 49242	290	L 11.076	289
L 11.090	289	ESAL 505	288
82 PVMX 1529	287	A 300	280
82 PVMX 1648	279	L 11.077	274
L 10.099	274	L 10323	274
82 PVMX 1546	273	L 11.133	272
A 317	272	82 PVBZ 1843	272
LM 10 334-0	272	82 PVBZ 1777	271
L 11.150	272	L 11.086	270
A 274	265	A 275	264
82 PVBZ 1901	264	L 10.081	262
LM 00171-1	261	L 10.111	258
82 PVBZ 1824	258	A 304	258
L 12.118	256	LM 21473-0	254
A 344	253	A 295	253
LM 10367-0	249	ROSADO (T)	248
L 10.101	245	L 13.497	245
A 254	244	82 PVBZ 1767	243
L 10.146	242	LM 30995-0	240
ROSINHA (T)	236	L 10.238	236
82 PVMX 1637	235	ESAL 504	232
L 11.132	231	A 321	224
82 PVBZ 1843	221	82 PVBZ 1743	220
82 PVBZ 1770	219	BAT 841	216
L 11.093	215	82 PVBZ 1723	212
A 329	209	A 251	207
A 156	207	A 266	196
A 331	193	82 PVBZ 1843	175
LM 30068-0	171	CNFx 0120 (T)	164
LM 21525-0	150	IPA 7419	136

C.V. % 22.

RESULTADOS DO ENSAIO PRELIMINAR  
(FASE INTERMEDIÁRIA ENTRE  
ENSAIO PRELIMINAR DE RENDIMENTO E  
ENSAIO ESTADUAL)

MINAS GERAIS

QUADRO 12. Produções médias (kg/ha) obtidas no Ensaio Preliminar (intermediário) de feijão preto, conduzido em duas localidades de Minas Gerais, no ano agrícola 1985/86.

Nº BAG U.F.V.	Linhagens/ Cultivares	Ponte Nova		Viçosa	Média
		"Seca"	"Águas"	"Águas"	
2041	W 22-50	2331	913	622	1289
2037	LM 20720	2299	689	751	1246
2403	LM 21135	2072	790	843	1235
2045	LM 30074	2057	793	769	1206
2034	NAG 25	2147	799	634	1193
2047	LM 10363	1938	765	824	1176
2036	DOR 218	2254	740	513	1169
2049	LM 20785	2208	691	518	1139
2051	LM 21089	2083	636	699	1139
1959	3702	2215	554	623	1131
2048	LM 20816	1903	759	657	1106
2001	FT.83.120	1927	631	718	1092
2050	LM 30030	1891	562	685	1046
2046	LM 21124	1411	849	867	1042
1956	3486	1821	652	564	1012
2042	A 230	1790	598	631	1006
1735	Rico	1765	785	462	1004
2040	LM 00189	1816	453	692	987
2044	LM 00576	1891	465	581	979
1732	Milionário	1982	610	323	972
2038	LM 20357	1847	557	405	936
2039	NAG 52	1926	470	358	918
2035	BAT 1037	1949	493	242	895
2033	A 231	1579	522	513	871
1923	CNF 290	1573	554	392	840

QUADRO 13. Produções médias (kg/ha) obtidas no Ensaio Preliminar (intermediário) de feijões de cor, conduzido em Ponte Nova (MG) em duas épocas de plantio, no ano agrícola 1985/86.

Nº BAG U.F.V.	Linhagem/Cultivar	"Seca"	"Águas"	Média
2062	IPA 74-19	1885	835	1360
2069	LM 21.303-0	1681	1021	1351
2059	LM 30.013-0	1610	1054	1332
1732	Milionário	1662	948	1305
2068	LM 21.306-0	1736	752	1244
1784	Carioca 80	1674	734	1204
2064	82 PVBZ 1839	1501	867	1184
1030	Carioca	1740	593	1166
2063	LM 10.089-0	1329	897	1158
1895	Fortuna	1458	852	1155
2065	LM 10.069-0	1402	868	1135
2060	LM 10.088-0	1280	974	1127
2067	LM 21.525-0	1729	507	1118
1896	Ricomig	1564	662	1113
2056	LM 10.032-0	1508	716	1112
2053	LM 10.348-0	1391	827	1109
2058	LM 10.103-0	1401	719	1060
2054	LM 10.093-0	1412	668	1040
2052	LM 10.060-0	1464	614	1039
2061	LM 10.080-0	1059	695	877
1978	Vermelho Ubá	1259	406	833

## RESULTADOS DOS ENSAIOS ESTADUAIS

- . Goiás
- . Minas Gerais
- . Rondônia

- QUADRO 14. Produções médias (kg/ha) de 20 linhagens/cultivares de feijão de cor, obtidas na época da "seca", em 05 municípios do Estado de Goiás, e Distrito Federal, 1985\*

Linhagem/cultivar	Goiânia	Anápolis	Pirenópolis	Santa Isabel	Itapuranga	COOPA/DF	Média
EMGOPA 201-Ouro	1336abc	1588abc	947ab	815abc	1678a	2219a	1430
LM 30068	1403abc	1809a	1070ab	798abc	1603ab	1552abcde	1372
BAC 57	1554ab	1486abc	848ab	529abc	1680a	1833abc	1321
BAT 363	1480abc	1619abc	575ab	1065a	1317abc	1729abcd	1297
Aysô	1361abc	1492abc	688ab	857abc	1417ab	1698abcde	1252
Caríoca	1237abc	1370abc	1006ab	727abc	1289abc	1854ab	1247
Roxão RG	1610a	1566abc	845ab	457bc	1393ab	1594abcde	1244
LM 10089	1225abc	1359abc	1145a	668abc	1163abc	1875ab	1239
BAC 37	1373abc	1448abc	471ab	620abc	1569ab	1906ab	1231
LM 10348	1126abc	1692ab	949ab	655abc	1507ab	1312abcde	1207
IPA 7419	1205abc	1447abc	913ab	638abc	1257abc	1750abcd	1202
Paraná 1	1235abc	1455abc	889ab	682abc	1185abc	1521abcde	1161
Ricopardo 896	1231abc	1540abc	647ab	617abc	1363abc	1510abcde	1151
Vermelho	932bc	1444abc	725ab	371c	1567ab	1635abcde	1112
Rosinha	865c	1348abc	879ab	993ab	1142bc	1031bcde	1043
A 395	1272abc	1382abc	317b	593abc	1317abc	1323abcde	1034
CNF 13	1029abc	1067c	972ab	696abc	1285abc	865de	985
CNF 05	997abc	1231abc	422ab	925abc	1378abc	917cde	978
Rosado	1027abc	1182bc	439ab	754abc	895c	1458abcde	959
CNF 10	915bc	1072c	339ab	674abc	1337abc	781e	853
Média	1221	1430	754	707	1367	1518	1165
C.V. (%)	17,04	13,18	32,19	27,06	12,26	19,70	

\* Médias da mesma coluna, seguidas das mesmas letras não diferem significativamente entre si, ao nível de 5% de probabilidade, pelo teste de Tukey.

QUADRO 15. Produções máximas e médias, frequência da c.v. em relação à mais produtiva e incidência máxima de doenças em 20 cultivares/linhagens de feijões de cor obtidas no período da "seca", em Goiânia, Anápolis, Pirenópolis, Santa Isabel, Itapuranga e COOPA/DF. 1985.

Linhagem/ Cultivar	Produção (kg/ha) Máxima	Média	Veze em que a c.v. aparece não diferindo significativamente da mais produtiva	Doenças				
				A.	B.	M.A.	F.	M.
OURO	2.219	1.430	6	1,0	3,0	1,5	1,5	1,5
LM 30068	1.809	1.372	6	1,0	3,0	2,0	1,5	1,5
BAC 57	1.833	1.321	6	1,0	2,5	1,5	1,5	1,5
BAT 363	1.729	1.297	6	1,0	3,0	2,5	3,0	2,0
AYSO	1.698	1.252	6	1,0	3,5	4,0	3,5	2,0
CARIOCA	1.854	1.247	6	2,0	3,0	4,0	2,0	3,0
ROXÃO RG	1.610	1.244	5	1,5	3,5	3,5	3,0	1,5
LM 10089	1.875	1.239	6	1,0	3,0	3,5	3,5	2,0
BAC 37	1.906	1.231	6	1,0	2,0	1,5	1,5	1,5
LM 10348	1.692	1.207	6	1,0	2,5	1,5	3,5	2,0
IPA 7419	1.750	1.202	6	2,0	3,5	3,0	1,5	1,5
PARANÁ 1	1.521	1.161	6	1,0	3,0	4,5	1,5	2,0
RICO PARDO 896	1.540	1.151	6	1,0	3,0	2,5	1,5	1,5
VERMELHO	1.635	1.112	4	2,0	4,5	1,5	2,0	3,0
ROSINHA	1.348	1.043	3	1,0	3,0	4,0	3,0	2,0
A 395	1.382	1.034	5	1,0	3,0	1,5	1,5	3,0
CNF 13	1.285	985	4	1,0	1,0	4,0	3,0	2,0
CNF 05	1.378	978	5	1,0	3,0	4,5	3,5	1,5
ROSADO	1.458	959	4	1,0	3,5	4,5	3,0	2,0
CNF 10	1.337	853	3	1,0	1,0	3,5	1,0	2,0

$\bar{x}=1165$

QUADRO 16. Produção média (kg/ha) de 20 linhagens/cultivares de feijão de cor, obtidas na época da "seca" em 06 municípios do Estado de Goiás e Distrito Federal, 1986.

LINHAGEM/CULTIVAR	GOIÂNIA (GO)	ANÁPOLIS (GO)	PIRENÓPOLIS (GO)	ITAPURANGA (GO)	FIRMINÓPOLIS (GO)	COOPA-DF (DF)	MÉDIA
CARIOCA	1.413 a	422 a	2121 a	1055 ab	919 ab	458 a	1.065 a
ESAL 502	1.373 a	471 a	1987 ab	1115 ab	817 ab	583 a	1.058 ab
BAC 57	1.513 a	505 a	1981 ab	1017 ab.	770 ab	448 a	1.039 ab
LM 10348	1.757 a	536 a	1785 abc	844 abc	850 ab	365 a	1.023 ab
ESAL 503	1.479 a	550 a	1076 abc	1133 a	709 ab	396 a	995 ab
ROXÃO RG	1.471 a	755 a	1045 abc	844 abc	1.071 a	312 a	976 ab
BAT 614	1.692 a	540 a	1599 abc	925 abc	712 ab	385 a	975 ab
EMGOPA 201-OURO	1.238 a	630 a	1617 abc	1019 ab	813 ab	510 a	971 ab
LM 10092	1.448 a	467 a	1645 abc	984 ab	803 ab	458 a	967 ab
BAT 1458	1.473 a	532 a	1482 abc	922 abc	809 ab	396 a	936 ab
BAC 37	1.593 a	583 a	1132 abc	978 ab	792 ab	458 a	923 abc
PARANA 1	1.301 a	695 a	1213 abc	981 ab	681 b	490 a	893 abc
BAT 363	1.150 a	786 a	1427 abc	866 abc	694 ab	354 a	880 abc
LM 10089	987 a	561 a	1637 abc	947 ab	696 ab	406 a	872 abc
LM 30068	1.194 a	677 a	1561 abc	785 bc	768 ab	240 a	870 abc
PVBZ 1838	1.538 a	466 a	1350 abc	785 bc	682 ab	333 a	859 abc
ROSIKHA G 2	1.201 a	563 a	1112 bc	917 abc	842 ab	469 a	851 abc
LM 30013-0	1.011 a	471 a	1459 abc	881 abc	747 ab	375 a	824 bc
FT 84292	1.141 a	510 a	1107 bc	927 abc	874 ab	385 a	824 bc
CNF 10	1.143 a	346 a	860 c	606 c	691 ab	479 a	687 bc
MÉDIA	1.356	553	1509	927	787	415	924
d.m.s.	805	530	1002	338	389	345	105
C.V.	19,14	30,87	21,38	11,74	15,94	26,76	21,66

As médias seguidas das mesmas letras não diferem, significativamente entre si, ao nível de 5% de probabilidade, pelo teste de Tukey.



QUADRO 17. Produção média (6 locais) em kg/ha, adaptação e incidência de doenças obtidas nos ensaios regionais de produção de milho de cor no período da "seca" de 1986, em Goiás, e Distrito Federal.

Linhagem/Cultivar	Produção kg/ha	Goiânia		M.D.	Anápolis		Pirenópolis		Itapuranga		Firmínopolis		COOPA/D Adap.
		Adap.	Bact. M <sub>1</sub> A.		Adap.	M.A. 2	Adap.	Bact. M <sub>2</sub> A.	Adap.	Bact. M <sub>3</sub> A.	Adap.	Bact. M <sub>3</sub> A.	
Carioca	1.065 a	7	7	5	6	7	8	7	6	7	6	7	7
ESAL 502	1.058 ab	7	7		7	7	7	7	6	8	7	6	7
BAC 57	1.039 ab	7	7	S	7	7	7	7	7	8	7	5	7
LM 10348	1.023 ab	6	7	S	7	7	7	7	7	8	7	3	8
ESAL 503	995 ab	7	7		6	6	6	6	6	8	8	8	7
ROXÃO RG	976 ab	7	7		6	6	6	6	6	7	6	5	7
BAT 614	975 ab	6	6	S	7	6	6	6	8	9	7	8	8
EMGOPA 201-Ouro	971 ab	7	8		6	7	7	7	7	8	8	7	7
LM 10092	967 ab	7	8		6	7	7	7	7	8	8	7	8
BAT 1458	936 ab	6	5	6	6	6	6	6	7	7	6	5	7
BAC 37	923 abc	5	5		6	7	7	7	7	7	6	5	7
PARANÁ 1	893 abc	7	7	S	6	8	8	8	7	8	9	7	8
BAT 363	880 abc	7	7	S	6	7	7	7	7	9	8	4	8
LM 10089	872 abc	8	8	S	7	7	6	6	6	8	7	5	7
LM 30068	870 abc	7	6		6	7	7	6	7	8	7	4	8
PVBZ 1838	859 abc	7	7		6	7	7	7	7	8	7	3	7
ROSINHA G2	851 abc	7	8	S	7	7	7	7	7	8	9	7	8
LM 30013-0	824 bc	7	8		6	7	7	7	6	6	7	3	7
FT 84292	824 bc	6	7	S	7	6	6	6	6	6	7	5	7
CNF 10	687 bc	7	7		8	8	8	8	8	8	8	5	8

$\bar{X}$  = 924

Médias seguidas das mesmas letras não diferem significativamente, entre si, ao nível de 5%, pelo teste de Tukey.

Adap= Adaptação (1-9)

Bact= Bacteriose (1-9)

M.A.= Mancha Angular (1-9)

M.D.= Mosaico Dourado (S= Suscetível)

QUADRO 18. Produção média (kg/ha) e ocorrência de doenças em 20 linhagens/cultivares de feijão de cor, testadas nos ensaios regionais em Goiás, no período 1985-86.

Linhagens/Cultivares	Doenças 1/													
	Produção média					1986 (1-9)								
	1985-86	1986	A.	B.	M.A.	F.	M.	B <sup>1</sup>	B <sup>2</sup>	B <sup>3</sup>	MA <sup>1</sup>	MA <sup>2</sup>	MA <sup>3</sup>	MD
EMGOPA 201-Ouro	1200	971 ab	1,0	3,0	1,5	1,5	1,5	8	-	8	-	-	-	-
BAC 57	1180	1039 ab	1,0	2,5	1,5	1,5	1,5	7	-	7	-	-	-	S
Carioca	1156	1065 a	2,0	3,0	4,0	2,0	3,0	7	-	7	-	-	6	S
LM 30068	1121	870 abc	1,0	3,0	2,0	1,5	1,5	6	7	7	-	6	4	-
LM 10348-0	1115	1023 ab	1,0	2,5	1,5	3,5	2,0	7	-	7	-	-	3	S
Roxão RG	1110	976 ab	1,5	3,5	3,5	3,0	1,5	7	-	6	-	-	5	-
BAT 363	1088	880 abc	1,0	3,0	2,5	3,0	2,0	7	-	8	-	-	4	S
BAC 37	1077	923 abc	1,0	2,0	1,5	1,5	1,5	5	-	6	-	-	-	-
LM 10089	1055	872 abc	1,0	3,0	3,5	3,5	2,0	8	6	7	-	-	5	S
Paraná 1	1027	893 abc	1,0	3,0	4,5	1,5	2,0	7	8	9	-	-	7	S
Rosinha G-2	947	851 abc	1,0	3,0	4,0	3,0	2,0	8	-	9	8	-	7	S
CNF 10	770	687 bc	1,0	1,0	3,5	1,0	2,0	7	-	8	-	-	5	-
ESAL 502	-	1058 ab	-	-	-	-	-	7	7	7	-	-	5	-
ESAL 503	-	995 ab	-	-	-	-	-	7	6	8	-	6	-	-
BAT 614	-	975 ab	-	-	-	-	-	6	-	7	-	-	-	S
LM 10092	-	967 ab	-	-	-	-	-	8	-	6	-	-	5	-
BAT 1458	-	936 ab	-	-	-	-	-	5	-	7	6	-	-	-
PVBZ 1838	-	859 abc	-	-	-	-	-	7	-	7	-	-	3	-
LM 30013-0	-	824 bc	-	-	-	-	-	8	-	7	-	-	3	-
FT 84.292	-	824 bc	-	-	-	-	-	7	-	7	-	-	5	S

1/ A., B., M.A., F., M., e MD. = Antracnose, Bacteriose, Mancha angular, Ferrugem, e Mosaico dourado respectivamente.

1, 2 e 3 = Goiânia, Pirenópolis e Firminópolis, respectivamente.

QUADRO 19. Produções médias (kg/ha) de 20 linhagens/cultivares de feijão preto, obtidas na época da "seca", em 05 municípios do Estado de Goiás e no Distrito Federal, 1985\*

Linhagem/cultivar	Goiânia	Anápolis	Pirenópolis	Santa Isabel	Itapuranga	COOPA/DF	Média
SPB 1	1368a	1325a	1223ab	1227abc	1527ab	1750ab	1403
ICA COL 10103	1454a	1177a	1441a	807abc	1617ab	1781ab	1379
BAT 1647	1225a	1254a	923abc	847abc	1729a	1979ab	1326
Ouro	971a	1257a	695bc	1088abc	1671ab	2081a	1294
BAT 451	1117a	1241a	1095abc	1244ab	1579ab	1427ab	1284
Carioca	1303a	1244a	1255ab	694bc	1256ab	1885ab	1273
BAT 67	1190a	1417a	654bc	1083abc	1613ab	1661ab	1270
EMP 84	910a	1452a	816abc	1312a	1427ab	1219b	1189
FT 83 160	894a	1278a	959abc	899abc	1291ab	1708ab	1171
A 227	1151a	1296a	695bc	899abc	1367ab	1604ab	1169
CNF 178	1093a	1377a	673bc	1045abc	1373ab	1448ab	1168
Rico 23	1195a	1294a	728abc	625c	1461ab	1583ab	1148
A 237	1017a	1454a	735abc	1105abc	1185ab	1281ab	1129
FT 83 195	1161a	1193a	715abc	849abc	1209ab	1604ab	1122
Rio Tibagi	867a	1216a	1074abc	651bc	1222ab	1656ab	1114
RAI 72	849a	1411a	396c	1212abc	1253ab	1531ab	1109
Porrillo Sintético	1277a	1228a	871abc	671bc	1141ab	1437ab	1104
CNF 120	827a	1409a	646bc	793abc	1366ab	1552ab	1099
Preto Caruaru	1052a	1339a	925abc	719abc	1071b	1463ab	1095
RAI 76	854a	1332a	723abc	891abc	1271ab	1500ab	1095
Média	1089	1310	862	933	1382	1605	1197
C.V. (%)	22,31	14,08	27,29	21,29	15,28	15,28	

\* Médias da mesma coluna, seguidas das mesmas letras não diferem significativamente entre si, ao nível de 5% de probabilidade, pelo teste de Tukey.

QUADRO 20 - Produções máximas e médias, frequência da c.v. em relação à mais produtiva e incidência máxima de doenças em 20 cultivares/linhagens de feijão preto obtidas no período da "seca", em Goiânia, Anápolis, Pirenópolis, Iis, Santa Isabel, Itapuranga e COOPA/DF. 1985.

Linhagem/ Cultivar	Produção (kg/ha)		Veze em que a c.v. aparece não diferindo significativamente da mais produtiva	Doenças				
	Maxima	Media		A.	B.	M.A. F. M.		
SPB 1	1.527	1.403	6	1,0	3,5	1,5	1,5	1,0
ICA COL 10103	1.781	1.379	6	1,0	3,0	1,5	1,5	1,0
BAT 1647	1.979	1.326	6	1,0	2,5	2,5	2,5	2,0
OURO	2.081	1.294	5	1,0	3,0	1,5	2,0	1,0
BAT 451	1.579	1.284	6	1,0	3,0	1,5	1,5	1,5
CARIOCA	1.885	1.273	5	2,0	3,0	4,0	3,0	1,0
BAT 67	1.661	1.270	5	1,0	3,5	2,5	2,0	1,0
EMP 84	1.452	1.189	5	1,0	3,5	2,0	2,5	1,0
FT 83 160	1.708	1.171	6	1,0	3,0	3,0	2,0	1,5
A 227	1.604	1.169	5	1,0	3,0	3,0	3,0	1,0
CNF 178	1.448	1.168	5	1,0	3,5	3,5	2,0	1,0
RICO 23	1.583	1.148	5	1,5	3,5	3,5	3,0	1,5
A 237	1.454	1.129	6	1,5	3,5	1,5	3,0	1,5
FT 83 195	1.604	1.122	6	1,5	3,5	3,5	2,5	2,0
RIO TIBAGI	1.656	1.114	5	1,5	2,5	2,5	3,5	2,0
RAI 72	1.531	1.109	5	1,0	3,0	3,0	2,5	1,5
PORRILLO SINTETICO	1.437	1.104	5	1,0	3,5	3,0	1,5	1,5
CNF 120	1.552	1.099	5	1,0	3,5	3,0	3,0	1,0
PRETO CARUARU	1.463	1.095	5	1,5	3,5	4,0	3,5	1,0
RAI 76	1.500	1.095	6	1,0	3,0	1,5	1,5	2,0

$\bar{x} = 1197$

QUADRO 21. Produção média (kg/ha) de 20 linhagens/cultivares de feijão preto, obtidas na época da "seca" em 06 municípios do Estado de Goiás e Distrito Federal, 1986.

LINHAGEM/CULTIVAR	GOIÂNIA (GO)	ANÁPOLIS (GO)	PIRENÓPOLIS (GO)	ITAPURANGA (GO)	FIRMINÓPOLIS (GO)	COOPA-DF (DF)	MÉDIA
LM 30074	1.808 abc	487 a	2.182 a	843 ab	848 a	646 a	1.136 a
ICA COL 10103	1.641 abc	676 a	2.000 a	831 ab	933 a	719 a	1.133 a
BAT 1647	2.134 a	608 a	1.689 a	923 ab	823 a	542 a	1.120 a
PORRILLO S.	2.137 a	520 a	1.848 a	907 ab	837 a	427 a	1.112 a
LM 21132	1.900 ab	604 a	1.939 a	1.005 ab	752 a	458 a	1.110 a
EMGOPA 201-OURO	1.572 abc	513 a	2.036 a	928 ab	879 a	656 a	1.097 a
CARIOCA	1.666 abc	540 a	1.771 a	948 ab	770 a	646 a	1.056 a
BAT 431	1.660 abc	510 a	2.144 a	817 ab	811 a	385 a	1.055 a
RICO 23	1.613 abc	573 a	1.966 a	952 ab	692 a	448 a	1.041 a
LM 20720	1.686 abc	574 a	1.842 a	897 ab	797 a	437 a	1.039 a
LM 21124	1.493 abc	631 a	1.793 a	960 ab	707 a	510 a	1.016 a
RICO 1735	1.588 abc	490 a	1.920 a	955 ab	638 a	500 a	1.015 a
LM 30016	1.566 abc	531 a	1.792 a	925 ab	759 a	406 a	996 a
SPB - 1	1.419 abc	555 a	1.875 a	790 ab	973 a	365 a	996 a
BAT 67	1.041 abc	481 a	1.999 a	1.169 a	792 a	469 a	992 a
FT 83120	1.241 abc	632 a	1.551 a	935 ab	757 a	406 a	920 a
BAT 451	1.100 abc	501 a	1.981 a	769 b	825 a	344 a	920 a
FT 83160	839 bc	615 a	1.653 a	883 ab	843 a	490 a	887 a
LM 10401	1.232 abc	458 a	1.566 a	646 b	800 a	375 a	840
RIO TIBAGI	647 c	389 a	1.568 a	789 ab	663 a	500 a	763
MÉDIA	1.499	544	1.856	894	796	486	1.013
d.m.s.	1.207	344	981	383	403	394	272
C.V.	25,94	20,35	17,04	13,81	16,31	26,09	22,51

As médias seguidas das mesmas letras não diferem significativamente, entre si, ao nível de 5% de probabilidade pelo teste de Tukey.

QUADRO 22. Produção média (6 locais) em kg/ha, adaptação e incidência de doenças verificadas nos ensaios regionais de feijão preto no período da "seca" de 1986, em Goiás e Distrito Federal.

Linhagem/Cultivar	Produção kg/ha	Goiânia		Anápolis		Pirenópolis		Itapuranga		Firminópolis		COOPA-DF Adap.
		Adap.	Bact.	M.D.	Adap.	Bact.	M.D.	Adap.	Bact.	Adap.	Bact.	
LM 30074	1.136 a	5	7	S	7	7		6	7	4	2	7
ICA COL 10103	1.133 a	8	6		5	6		7	8	6	3	7
BAT 1647	1.120 a	7	7		6	7		6	7	4		7
PORRILLO S.	1.112 ab	6	7	S	6	6		6	8	6	5	7
LM 21132	1.110 ab	6	7	S	6	6	S	6	8	7	3	7
EMGOPA 201-Ouro	1.097 ab	7	8		6	7	8	5	8	8	1	7
CARIOCA	1.056 ab	7	7		5	7		7	7	6	5	8
BAT 431	1.055 ab	7	7		6	7		6	7	7	3	8
RICO 23	1.041 ab	7	6	S	6	7		6	7	7	5	8
LM 20720	1.039 ab	7	6		5	7		6	6	3	4	7
LM 21124	1.016 ab	7	6	S	6	7		6	6	5	3	7
RICO 1735	1.015 ab	7	8		6	7		6	6	6	2	7
LM 30016	996 abc	7	6	S	5	6	7	7	7	7	3	8
SPB-1	996 abc	6	6		6	7		8	5	5	2	8
BAT 67	992 abc	7	7	S	6	7		5	7	7	5	7
FT 83120	920 abc	8	6	S	5	7		6	7	5	4	8
BAT 451	920 abc.	7	7	S	5	6	S	6	7	8	4	7
FT 83160	887 abc	8	6	S	5	7		5	6	6	4	7
LM 10401	840 bc	6	6		6	7		6	7	4	5	8
RIO TIBAGI	763 c	8	6	S	7	7		6	7	5	4	8

$\bar{X} = 1.013$

Médias seguidas das mesmas letras não diferem significativamente, entre si, ao nível de 5%, pelo teste de Tukey

Adap = Adaptação (1-9)

Bact = Bacteriose (1-9)

M.A. = Mancha Angular (1-9)

M.D. = Mosaico Dourado (S = suscetível)



QUADRO 23. Produção média (kg/ha) e ocorrência de doenças em 20 linhagens/cultivares de feijão preto, testadas nos ensaios regionais em Goiás, no período 1985-86.

Doenças 1/

1986 (1-9)

1985 (1-5)

Produção média

Linhagens/Cultivares

	1985-86	1985 (1-5)					1986 (1-9)					
		A.	B.	M.A.	F.	M.	B <sub>1</sub>	B <sub>2</sub>	B <sub>3</sub>	MD <sub>1</sub>	MD <sub>2</sub>	MA
ICA CoI 10103	1256	1,0	3,0	1,5	1,5	1,0	6	-	6	-	-	3
BAT 1647	1223	1,0	2,5	2,5	2,5	2,0	7	-	4	-	-	-
SPB 1	1199	1,0	3,5	1,5	1,5	1,0	6	-	5	-	-	2
EMGOPA 201-Ouro	1195	1,0	3,0	1,5	2,0	1,0	8	8	8	-	-	1
Carioca	1164	2,0	3,0	4,0	3,0	1,0	7	-	6	-	-	5
BAT 67	1131	1,0	3,5	2,5	2,0	1,0	7	-	7	S	-	5
Porrillo Sintético	1108	1,0	3,5	3,0	1,5	1,5	7	-	6	S	-	5
BAT 451	1102	1,0	3,0	1,5	1,5	1,5	7	-	8	S	S	4
Ríco 23	1094	1,5	3,5	3,5	3,0	1,5	6	-	7	S	-	5
FT 83.160	1029	1,0	3,0	3,0	2,0	1,5	6	-	6	S	-	4
Rio Tibagi	938	1,5	2,5	2,5	3,5	2,0	6	-	5	S	-	4
LM 30074	-	-	-	-	-	-	7	-	4	S	-	2
LM 21132	-	-	-	-	-	-	7	-	7	S	S	3
BAT 431	-	-	-	-	-	-	7	-	7	-	-	3
LM 20720	-	-	-	-	-	-	6	-	3	-	-	4
LM 21124	-	-	-	-	-	-	6	-	5	S	-	3
Ríco 1735	-	-	-	-	-	-	8	-	6	-	-	2
LM 30016	-	-	-	-	-	-	6	7	7	S	-	3
FT 83 120	-	-	-	-	-	-	6	-	5	S	-	4
LM 10401	-	-	-	-	-	-	6	-	4	-	-	5

1/ A., B., M.A., F., M. e MD. = Antracnose, Bacteriose, Mancha angular, Ferrugem, Mosaico dourado, respectivamente.  
 1, 2 e 3 = Goiânia, Pirenópolis e Firminópolis, respectivamente.

QUADRO 24. Produções médias (kg/ha) de 22 linhagens/cultivares de feijão de cor nos ensaios estaduais conduzidos em 8 localidades de Minas Gerais no período 1985/86.

Nº BAG U.F.V. Linhagem/ Cultivar	"Águas"					"Seca"					Média	
	Ponte Nova	Caldas	Lavras	Coimbra	Ponte Nova	Caldas	Machado	Gov. Valad.	Leopol. Viçosa			
1919	EMGOPA 201-Ouro	1446	1531	1433	1649	1761	1549	270	2115	437	2628	1482
2073	ESAL 506	827	2216	1134	606	1790	1391	449	2188	389	1743	1274
1895	Ricomig	1121	1853	971	630	1768	1583	405	2074	418	1611	1243
2059	LM 30013-0	1192	1670	1365	724	1584	1651	359	1295	429	1999	1227
2071	ESAL 508	1040	2199	1192	522	1575	1442	427	1704	435	1669	1221
1732	Milionário	663	1862	1202	636	1430	1521	259	2438	458	1577	1205
2057	ESAL 502	1091	1825	1336	488	2193	1157	169	1729	348	1704	1204
1958	3272	585	1665	1182	1395	1688	919	255	1935	238	2114	1198
1939	c.v. 1055 (IPA 6)	641	1593	1231	380	1625	1371	312	1811	469	1758	1119
1940	A 288	573	1897	961	791	1508	1452	320	1296	490	1889	1118
1030	Carioca	593	1774	1173	437	1675	1157	347	1948	443	1612	1116
1943	A 246	551	1592	1163	568	1625	1412	208	1627	400	1840	1099
1784	Carioca 80	410	1746	1269	455	1514	1350	217	1814	510	1656	1094
2055	LM 10100-0	818	1319	1048	560	1452	1387	131	1563	368	1534	1018
1896	Fortuna	659	1284	942	651	1439	1068	176	1984	410	1261	987
1938	A 377	552	982	615	702	1516	1164	290	1678	449	1791	974
1955	3313	339	1410	692	823	1547	994	273	1413	311	1826	963
1978	Vermelho Ubá	423	1389	808	989	1563	1278	142	1283	457	1230	956
2070	ESAL 505	987	2329	1471	-	1807	1604	281	2086	-	1558	1515
2072	ESAL 509	400	-	-	461	1694	-	-	1466	324	1458	960
	ESAL 501	-	1940	1173	-	-	1134	475	-	-	-	1180
	RC 5	-	-	-	-	1947	-	-	-	-	1423	1685



QUADRO 25. Produções médias (kg/ha) de 20 linhagens/cultivares de feijão preto, nos ensaios estaduais conduzidos em 4 localidades de Minas Gerais no período 1985/86.

Nº BAG U.F.V.	Linhagem/ Cultivar	"Seca"			"Águas"			Média
		A.R. Doce	Ponte Nova	Leopoldina	Ponte Nova	Coimbra	Coimbra	
1923	CNF 290	2255	1995	416	1326	609	1320	
1735	Rico	2150	1916	430	992	989	1295	
1959	3702	1915	1755	643	1075	942	1266	
1732	Milionário	2300	1944	438	736	816	1247	
1931	CNF 289	2050	1602	754	873	847	1225	
1962	DOR 241	2130	1696	649	1132	376	1197	
1973	RAI 78	2235	1715	528	1034	471	1197	
1969	BAT 431	1875	2067	508	1009	467	1185	
1935	CNF 291	1975	1438	546	934	872	1153	
1971	CNF 0158	2030	1530	308	1018	732	1124	
1930	GUA 2.81.31	2085	1500	517	705	705	1102	
2001	FT 83.120	1855	1421	393	1378	454	1100	
1974	A 236	2120	1597	518	722	471	1086	
1968	BAT 165	2135	1526	465	904	368	1080	
1927	CNF 351	1865	1522	703	713	537	1068	
1956	3486	1970	1627	419	765	541	1064	
1970	BAT 549	1885	1783	460	718	364	1042	
1719	Rio Tibagi	2180	1556	299	358	726	1024	
1963	3532	1935	1431	526	497	675	1013	
1967	BAT 148	1650	1511	468	775	439	969	

QUADRO 26. Rendimentos médios em kg/ha obtidos no Ensaio Estadual conduzido em Ouro Preto D'Oeste - RO. 1982

Linhagens/Cultivares	Rendimentos <u>1/</u>
1. Rosado	1715
2. CNF <sub>x</sub> 0120	1650
3. CNF <sub>x</sub> 0121	1584
4. Rosinha G-2	1580
5. CNF <sub>x</sub> 0114	1533
6. CNF <sub>x</sub> 0013	1511
7. Rio tibagi	1467
8. Carioca	1432
9. CNF <sub>x</sub> 0126	1418
10. Porrillo 70	1368
11. CNF <sub>x</sub> 0010	1356
12. CNF <sub>x</sub> 0111	1350
13. IPA 7419	1305
14. Rojo Seda	1289
15. Roxão EEP	1280
16. CNF <sub>x</sub> 0105	1278
17. CNF <sub>x</sub> 0062	1212
18. CNF <sub>x</sub> 0119	1210
19. CNF <sub>x</sub> 0128	1177
20. CNF <sub>x</sub> 0110	1155
21. CNF <sub>x</sub> 0037	1052
22. CNF <sub>x</sub> 0028	1029
23. CNF <sub>x</sub> 0050	925
24. CNF <sub>x</sub> 0058	859
25. Cuarenteño	745
Média	1299

1/ Média de produtividade com umidade corrigida para 13%.

QUADRO 27. Produção média de grãos (kg/ha), stand final, nº vagens/planta, nº grãos/vagem e ocorrência de doenças (Mela e Virose) em 12 linhagens e cultivares de feijão do Ensaio Estadual. Ouro Preto D'Oeste, RO, 1983.

Linhagens/ Cultivares	Adaptação*	Avaliação p/Mela		Stand Final	Virose %	NºVagens/ Planta	NºGrãos/ Vagem	Produção kg/ha
		1. <sup>a</sup>	2. <sup>a</sup>					
Porrillo 70	2,1 c	4,5abc	4,3ab	74,0ab	30,6ab	13,3a	4,75ab	1311,2a
Rosinha G-2	2,3 c	5,0a	5,0a	84,5a	2,5 b	8,3a	5,00ab	1218,0a
CNF 0126	2,5 bc	4,3abc	4,8ab	77,0ab	13,1 b	13,5a	5,75a	1193,3a
Rio Tibagi	2,6 bc	4,0 bc	4,0ab	71,3abc	29,3ab	11,8a	5,00ab	1069,7ab
CNF 0120	2,1 c	5,0a	4,8ab	74,5abc	1,9 b	10,8a	5,25ab	1063,5ab
CNF 0114	2,4 bc	4,3abc	4,0ab	86,0a	23,1ab	9,0a	5,25ab	1035,3ab
Rosado	3,3abc	4,8ab	4,8ab	72,8abc	16,9 b	12,5a	4,50ab	993,3ab
CNF 0013	2,4 bc	5,0a	5,0a	82,8a	53,8a	12,8a	4,00 b	987,8abc
IPA 7419	3,4abc	4,0 bc	3,8 b	50,5abcd	17,5 b	10,8a	5,50ab	843,9abc
Carioca	3,4abc	3,8 c	3,8 b	40,0 bcd	11,3 b	14,3a	5,00ab	747,3abc
CNF 0010	4,0a	4,0 bc	4,5ab	31,8 d	52,5a	13,5a	4,50ab	509,8 bc
CNF 0121	3,6ab	4,3abc	4,5ab	37,2 cd	23,8ab	11,8a	4,50ab	388,6 c

cv (produção) = 25,7%

\* 5 - péssima 1 - Ótima

QUADRO 28. Produção média de grãos (kg/ha), stand final, nº vagens/planta, nº grãos/vagem e avaliação para Mela em 12 linhagens e cultivares de feijão do Ensaio Estadual. Presidente Médici. RO, 1983.

Linhagens/Cultivares	Stand Final	Avaliação p/ Mela	Nº de Vagens p/planta	Nº de grãos p/Vagem	Produção kg/ha
CNF 0120	115,8a	5,0a	12,0ab	5,0ab	852,65a
Porrillo 70	75,0abc	4,8a	11,3ab	5,0ab	774,24a
Rosinha G-2	71,3abc	5,0a	9,3ab	4,8ab	740,91a
CNFx 0013	106,0ab	5,0a	7,8ab	3,8 b	715,53a
IPA 7419	106,8ab	5,0a	8,8ab	4,8ab	715,53a
Carioca	48,0 c	5,0a	13,8a	5,3a	709,85a
CNFx 0114	105,0ab	5,0a	7,8ab	5,0ab	632,95a
CNFx 0010	70,5ab	5,0a	9,8ab	4,5ab	621,59a
CNFx 0126	95,5abc	5,0a	8,3ab	4,5ab	564,02a
Rosado	84,3abc	5,0a	7,3 b	4,8ab	498,11a
Rio Tibagi	67,5abc	4,5a	7,3 b	4,5ab	436,74a
CNFx 0121	61,3 bc	5,0a	9,8ab	4,5ab	399,24a

cv (produção) = 29,4%

QUADRO 29. Médias de produção de 12 cultivares/linhagens de feijão do Ensaio Estadual conduzido em Ouro Preto D'Oeste e Presidente Médici. RO, 1984.

Cultivares/linhagens	Produção (kg/ha)	
	Ouro Preto D'Oeste	Presidente Médici
CARIOCA (local)	2.165,6 a	514,7 a
ROSADO (local)	2.076,7 a	552,3 a
CNFx 0114	1.956,0 a	420,8 a
ROSINHA	1.779,6 a	560,1 a
CNFx 0126	1.716,7 a	385,0 a
CNFx 0013	1.696,3 a	502,4 a
CNF x 0120	1.666,0 a	476,6 a
IPA 7419	1.659,4 a	664,7 a
A 265	1.633,4 a	657,8 a
RIO TIBAGI	1.607,0 a	352,4 a
PORRILLO 70	1.573,4 a	588,2 a
A 367	1.535,1 a	729,6 a

Obs.: Médias seguidas de mesma letra são estatisticamente iguais pelo teste de Tukey a 5%.

QUADRO 30. Produções médias (kg/ha) de 14 linhagens/cultivares de feijão testadas nos Ensaios Estaduais conduzidos em duas localidades de Rondônia, no período 1981-84.

Cultivares/linhagens	1981		1982		1983		1984		Média
	Ouro Preto	Ouro Preto	Ouro Preto	Ouro Preto	Ouro Preto	P. Médici	Ouro Preto	P. Médici	
		(A)	(B)						
CNF 120	832	1113	1650	1063	852	1666	476	1093	
Carioca	938	1087	1432	747	710	2165	514	1085	
CNF 0013	754	939	1511	988	715	1696	502	1015	
CNF 0114	724	577	1533	1035	633	1956	420	982	
CNF 0126	588	887	1418	1193	564	1716	385	964	
Rio Tibagi	498	896	1467	1069	436	1607	352	904	
Rosinha	646	-	1580	1218	740	1779	560	1088	
Rosado	-	-	1715	993	498	2076	552	1167	
IPA 7419	-	-	1305	844	716	1659	664	1038	
Porrillo 70	-	-	1368	1311	774	1573	588	1123	
CNF 0121	634	866	1584	388	399	-	-	774	
CNF 0010	414	1021	1356	509	621	-	-	784	
A 265	-	-	-	-	-	1633	658	1145	
A 367	-	-	-	-	-	1535	729	1132	

Obs.: Os germoplasmas Porrillo 70, CNF 0120, CNF 0114, CNF 0126, e Rio Tibagi são de tegumento preto, o CNF 0013 é roxo e o IPA 7419 é mulatinho.

QUADRO 31. Previsão dos ensaios sobre avaliação de germoplasmas a serem conduzidos no ano agrícola 1986/87.

	EMGOPA	EPAMIG	UEPAE/P.VELHO	EMPAER
Ensaio	1	1	1	-
Preto				
Roxo/rosinha	1	3	1	-
Mulatinho	1	1	-	-
Carioca	1	2	1	-
Ensaio	1	1	-	3
Preto				
Roxo/rosinha	1	3	-	-
Mulatinho	-	-	-	4
Carioca	1	2	-	4
Ensaio	6	9	-	4
Preto				
Cores	6	20	-	6

Relação das linhagens/cultivares consideradas  
promissoras para os respectivos estados.

Para Rondônia

CNF 013  
Porrillo 70  
CNF 120

Para Goiás

BAC 37  
BAC 57  
LM 10348  
Roxão RG  
LM 30074  
BAT 1647  
ICA Co1 10103

Para Minas Gerais

82 PVMX 1562 (3272)  
EMGOPA 201-Ouro  
ESAL 508  
ESAL 512  
CNF 290  
CNF 289  
3702